Resistência

SEEB SERGIPE
SINDICATO DOS BANCÁRIOS
Forte, Independente e de Luta

Filiado à CTB Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil · FEEB Federação dos Bancários dos Estados da Bahia e Sergipe

Edição 1551 | Outubro 2026 | **Distribuição Gratuita** | Presidente **Adilson Azevedo**

12º ano da morte de Souza



"A história de Souza nos ensina que a defesa dos bancos públicos e da democracia exige firmeza, unidade e coragem constante", destaca Adilson Azevedo | **PÁGINA 4**



FIM DA ESCALA 6X1

Vitória da classe trabalhadora

PÁGINA 3



NÃO SEREMOS CALADOS!

Em defesa da democracia e da liberdade sindical

PÁGINA 2

EDITORIAL

Em defesa da democracia e da liberdade sindical

A história das conquistas da classe trabalhadora é marcada pela resistência contra o autoritarismo. O recente ajuizamento de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral pelo candidato Flávio Bolsonaro contra entidades representativas, como CUT, Contraf, FUP, CNTE e sindicatos de bancários da Bahia e São Paulo, é uma investida direta contra a liberdade de expressão e a democracia.

O Sindicato dos Bancários de Sergipe (SEEB/SE) manifesta sua irrestrita solidariedade a todas as entidades atingidas. Unimo-nos à nota oficial nacional para reafirmar: não seremos calados.

É revelador que essa ação ocorra exatamente após a aprovação histórica do Fim da Escala 6x1 no Senado. O que a oposição chama de "abuso" é o cumprimento estrito do papel constitucional dos sindicatos: debater os impactos dos planos de governo sobre empregos, salários, privatizações e direitos.

A tentativa de criminalizar a atuação sindical resgata memórias de tempos sombrios, quando regimes autoritários tentavam calar líderes e intervir nas entidades de classe. Debater a economia, denunciar os riscos da privatização do Banco do Brasil e defender a CLT são deveres inalienáveis de quem representa os trabalhadores.

O SEEB/SE seguirá na linha de frente: “onde a liberdade finca raízes, nenhum vendaval autoritário a arrancará do chão”.

BANESE

Ação do PCS BANESE: SEEB/SE acompanha processo e busca garantir direitos dos baneseanos

O Sindicato dos Bancários de Sergipe informa que a ação coletiva do PCS com decisão favorável aos baneseanos continua em tramitação. O processo aguarda julgamento de recurso apresentado pelo banco no Tribunal Superior do Trabalho (TST), pendente de despacho desde agosto de 2024.

Será necessário aguardar o trânsito em julgado para iniciar os cumprimentos de sentença, etapa em que serão propostas as execuções individuais dos direitos reconhecidos judicialmente. Apesar da demora da Justiça, o Sindicato segue acompanhando o caso.



Em paralelo, atendendo a um pedido de negociação para buscar um acordo sobre o PCS, o Sindicato já encaminhou ao Banese as premissas fundamentais para garantir os direitos dos baneseanos. A entidade aguarda o retorno do banco e, se for o caso, a apresentação de uma proposta que possa ser avaliada, sem comprometer os direitos reconhecidos na Justiça.

Censura digital ameaça a organização sindical



A suspensão arbitrária de canais sindicais no WhatsApp por parte da Meta acende um alerta grave sobre a interferência das Big Techs no debate público. A prática compromete o acesso à informação, prejudica a mobilização e fere o direito constitucional de livre organização dos trabalhadores. A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e entidades da sociedade civil exigem transparência e o fim da censura às lutas da classe trabalhadora.

Meta tenta calar a voz de quem defende os direitos dos trabalhadores

FIM DA ESCALA 6X1

Vitória da classe trabalhadora: o fim da escala 6x1



O Sindicato dos Bancários de Sergipe (SEEB/SE) celebra a aprovação no Senado da PEC 221/2019, que substitui a jornada 6x1 pela 5x2. A conquista é fruto da mobilização sindical, da pressão popular e do apoio do governo Lula. "Trata-se de uma conquista histórica. O fim da escala 6x1 é mais tempo para viver, descansar, cuidar da saúde e aproveitar a vida", festejou o presidente do SEEB/SE, Adilson Azevedo.

Apesar da vitória, as entidades sindicais alertam que o risco de retrocessos ainda exige atenção constante. Matéria publicada na coluna Painel, do jornal Folha de São Paulo, revelou que o candidato à presidência pelo PL sinalizou a aliados a intenção de rever a PEC do Fim da 6x1 caso seja eleito.

O movimento sindical relembra as manobras da extrema direita durante a tramitação da matéria no Congresso. O coordenador-geral de campanha do candidato do PL, o senador Rogério Marinho, tentou esvaziar a PEC 221. Sem sucesso, apresentou uma contraproposta, a PEC das Horas Trabalhadas (PEC 12/2026), assinada por Flávio Bolsonaro e dezenas de senadores, com o objetivo de reduzir verbas rescisórias como férias, 13º salário e FGTS, além de acabar com as convenções e acordos coletivos, impondo a negociação individual direta entre patrão e empregado.

Apesar da vitória, extrema direita e aliados articulam propostas para anular o fim da 6x1 e cortar direitos da CLT

Planos de candidato ameaçam bancários de bancos públicos

O Sindicato dos Bancários de Sergipe (SEEB/SE) tem participado de manifestações conjuntas organizadas pela CTB e por demais centrais em defesa das empresas públicas, que correm risco de privatização.

O plano de governo do candidato da extrema-direita propõe dar continuidade à reforma administrativa para "modernizar o Estado", sem detalhar as medidas. Contudo, projetos apoiados por seus aliados e declarações da coordenadora econômica de sua campanha, Daniella Marques, indicam riscos reais à estabilidade, aos salários e aos empregos dos servidores, inclusive bancários do Banco do Brasil, da Caixa, do BNDES e de bancos regionais.

Propostas como a PEC 32/2020 e a recente PEC 38/2025 preveem o fim da estabilidade para novos ingressantes, a demissão por desempenho, o corte de adicionais por tempo de serviço, a redução de salários de entrada e o estímulo a terceirizações.

Bancários e bancárias: lembrar para não retroceder

A defesa das conquistas da categoria bancária exige memória política. A extrema-direita, representada pela família Bolsonaro, já tentou atacar direitos históricos, como em 2019 com a MP 905 (Carteira Verde e Amarela), que previa agências abertas aos sábados e ampliação da jornada.

A reação rápida do Comando Nacional e da luta sindical junto à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) neutralizou a medida e protegeu os bancários. Apoiar projetos que atacam a CLT é agir contra os próprios interesses. Direitos se defendem com organização e mobilização!

Nenhum direito foi conquistado de graça: cada avanço é fruto de luta

JOSÉ SOUZA DE JESUS

12º ano da morte de Souza: um legado de luta que inspira o presente

Nesta quarta-feira, dia 21 de outubro, completam-se 12 anos da morte de José Souza de Jesus, funcionário do Banco do Brasil e ex-presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe (SEEB/SE). Souza faleceu em 2014, aos 56 anos, vítima de um infarto fulminante em Fortaleza (CE), onde estava para a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho dos bancários do Banco do Nordeste (BNB).

Atuante no movimento sindical desde a década de 1980, Souza construiu uma trajetória exemplar de dedicação à classe trabalhadora. Formado em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), ele foi delegado sindical, membro da Executiva Nacional dos Funcionários do BB, dirigente da CTB/SE, da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, conselheiro deliberativo da Previ e dirigente do PCdoB em Sergipe. Quando faleceu, exercia o seu segundo mandato consecutivo como presidente do SEEB/SE.



“A história de Souza nos ensina que a defesa dos bancos públicos e da democracia exige firmeza, unidade e coragem constante”, destaca Adilson Azevedo

Defesa dos bancos públicos

A memória de Souza continua mais viva e necessária do que nunca diante do cenário nacional. “Neste momento decisivo da vida política do nosso país, em que voltamos a enfrentar ameaças reais de privatização do Banco do Brasil e de ataque aos direitos dos trabalhadores, o SEEB/SE reverencia o legado de luta do companheiro Souza. Sua história nos ensina que a defesa dos bancos públicos e da democracia exige firmeza, unidade e coragem constante”, destaca o presidente do SEEB/SE, Adilson Azevedo.

SAQUE RÁPIDO

Viva a sergipanidade

Às vésperas do 24 de outubro, o Dia da Sergipanidade, o SEEB/SE saúda todo o povo sergipano. Uma data para celebrar com orgulho nossa cultura, nossas raízes e nossa história de lutas!

Violência política de gênero

Este ano, o Ligue 180 teve 1.564 denúncias de violência política contra mulheres, que correspondem a 1.581 violações identificadas. O Ministério das Mulheres também alerta que os registros podem estar abaixo da realidade devido à subnotificação.

Financiários X Fenacrefi

Financiários aprovaram a proposta da Fenacrefi na Campanha 2026 com 88,2% dos votos. O acordo traz reajuste econômico, regulação do teletrabalho e prevenção de riscos psicossociais.

Leia mais em:
www.bancariose.com.br

EXPEDIENTE: Jornal Resistência fundado em 10 de março de 1993 | Publicação do Sindicato dos Bancários e Bancárias de Sergipe - Endereço: Av. Roosevelt Dantas de Menezes, 794/804 - Centro, Aracaju - SE | CEP: 49010-410 | Fone: (79) 2107.1868 | Site: www.bancariose.com.br | E-mail: imprensa@bancariose.com.br | Presidente: Adilson Azevedo | Secretário de Imprensa: Marcelo de Oliveira Santos | Projeto Gráfico: Danilo Ribeiro | Jornalista responsável: Déa Jacobina | Diagramação: Eduardo Santos | Conselho Editorial: Silvio Barbosa | Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.